DISCIPLINA: Teoria das Organizações	**CÓDIGO**: PPGA0058
PROFESSOR: Lilian Bambirra de Assis	

Nível	Mestrado e Doutorado
Núcleo	Teórico
Caráter	Obrigatória
Oferta	Regular
Carga Horária	45
Créditos	3
Área de Concentração	Processos e Sistemas Decisórios
Linha de Pesquisa	Linha 1: Processos e sistemas decisórios em finanças, produção e operações Linha 2: Processos e sistemas decisórios nas dimensões dos sujeitos, agentes, organizações e sociedade

Ementa

Evolução das teorias das organizações: quadro de referências da área, da sua origem até os paradigmas emergentes. Formulações conceituais na administração e seus desdobramentos em novos campos de estudos. Cultura, ideologia, relações de poder e de gênero através das teorias organizacionais. Aplicação do conhecimento em processos decisórios, frente as racionalidades prática, teorética, substantiva e formal.

Objetivo

Esta disciplina apresenta e discute as principais concepções relativas à teoria administrativa em seu processo evolutivo; privilegia a dimensão analítica, comparando diferentes formulações conceituais bem como seus desdobramentos em novos campos de estudos dentro da Administração. Seu objetivo é proporcionar ao aluno a oportunidade de conhecer os paradigmas emergentes e a evolução das teorias em organizações, discutindo, de maneira específica, os elementos relacionados aos processos decisórios, e as diversas racionalidades.

Interdisciplinaridade

Pré-requisitos	Código

Não tem	
Disciplinas para as quais é pré-requisito	**Código**
Tópicos Avançados em Estudos Organizacionais	

Requisitos especiais

Não tem

Unidades de ensino		**Carga-horária**
1	Paradigmas em Estudos Organizacionais	15
2	Burocracia	8
3	Institucionalismo e Neo-institucionalismo	8
4	Análise Crítica das teorias e práticas organizacionais	7
5	O poder nas organizações	7
	Total	**45**

Bibliografia	
1	BRESSER PEREIRA, L.C.; PRESTES MOTTA, F. C. **Introdução à Organização Burocrática.** 5. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.
2	BURRELL, G.; MORGAN, G. **Sociological paradigms and organizational analysis**. 2 ed. Londres: Routledge, 2019.
3	BURREL, G. Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. **Handbook de estudos organizacionais.** São Paulo: Altas, 2009.
4	CHANLAT, J. F. (org.) **O indivíduo na organização.** Dimensões esquecidas. Volume I. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
5	CRUBELLATE, J. M. Três Contribuições Conceituais Neo-funcionalistas à Teoria Institucional em Organizações. In: ENANPAD, 29, 2005, Brasília. **Anais…** Rio de Janeiro: ANPAD, 2005.
6	CUNHA, M. P. Repensar Organizações e Sociedade a Partir De Paradoxos. **Organizações & Sociedade**, v. 29, n. 100, p. 195–216, 2022.
7	DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas,** v.45, n.2, p. 74-89, 2005.

8	FOUCAULT, M. **Vigiar e Punir**. Petrópolis: Vozes, 1986.
9	FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. 10 ed. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
10	GROTHE-HAMMER, M, BERKOWITZ, H. AND BERTHOD, O. Teoria decisória nas organizações: rumo a um quadro teórico integrado de organização. **Teoria e Cultura** (Impresso) v.1, n.2, 2022.
11	INOCENCIO, E. R; FAVORETO, R. L. Contribuições sociológicas de Jürgen Habermas para os estudos organizacionais. **Revista Pensamento Contemporâneo Em Administração**, v. 14, n.1, p.124-145, 2020.
12	MACHADO-DA-SILVA, C. L. ; FONSECA, V. S. ; CRUBELLATTE, J. M. . Estrutura, agência e interpretação: elementos para uma abordagem recursiva do processo de institucionalização. **Revista de Administração Contemporânea,** Curitiba, v. 9, n. 1ª ed. esp, p. 9-39, 2005.
13	PAES DE PAULA, A. P. Teoria Crítica nas organizações. **Coleções Debates em Administração** São Paulo: Thomson Learning, Capítulos I e II, 2008.
14	PAGÈS, Max. **O poder das organizações**. São Paulo: Atlas, 1987.
15	SILVA, P. A.; SANTOS, A. C. B. dos. Possibilidades epistemológicas das teorias da administração pública: de paradigmas a matrizes epistêmicas. **Organizações & Sociedade**, v. 29, p. 277-296, 2022.
16	TAKAHAHSI, A. R. W.; CUNHA, C. R. Contribuições dos esquemas interpretativos à análise organizacional: um estudo de casos no setor educacional. In: ENANPAD, 28, 2004, Curitiba. **Anais…** Rio de Janeiro: ANPAD, 2004.
17	TOLBERT, P. S.; ZUCKER, L. G. A institucionalização da teoria institucional. In: CLEGG, S.; HARDY, C.; NORD, W. R.; CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (orgs.) **Handbook de Estudos Organizacionais**. Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais. Volume I. São Paulo: Atlas, 1998.
18	TRAGTENBERG, M. **Administração, poder e ideologia.** São Paulo: Moraes, 1980
19	WEBER, M. **A Ética protestante e o espírito do capitalismo.** São Paulo: Pioneira, 2013.
20	ZIOLI, E. G. de O.; ICHIKAWA, E. Y.; MENDES, L. Contribuições de Deleuze e Guattari para uma perspectiva rizomática das organizações. **Cadernos EBAPE. BR**, v. 19, p. 552-563, 2021.